TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA CONTABILIDADE E APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

DIGITAL TRANSFORMATION OF ACCOUNTING AND THE APPLICATION OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE

Copyright © 2025 Fipecafi.

Artigo avaliado por *Double Blind Review*.

DOI: https://doi.org/10.53826/2763-7069.v4n1.2023.id110

Maria Eduarda Victoria Ventura Jardim
Universidade Federal Fluminense (UFF), Volta Redonda, Rio de Janeiro (Brasil)
mariajardim@id.uff.br

André Cantareli da Silva
Universidade Federal Fluminense (UFF), Volta Redonda, Rio de Janeiro (Brasil)
andrecantareli@id.uff.br

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar a relação entre contabilidade e Inteligência Artificial (IA) por meio de uma revisão da literatura aplicada, buscando identificar tendências, contribuições e desafios apresentados pela literatura recente. A pesquisa foi conduzida no Portal de Periódicos da CAPES, sendo estabelecidos critérios de inclusão (artigos publicados entre 2019 e 2025, em português, com foco em contabilidade e IA) e exclusão (trabalhos sem relação direta com contabilidade). Após a triagem, 20 obras foram analisadas criticamente, as quais puderam ser organizadas em três eixos temáticos: (1) aplicação da IA nos processos contábeis; (2) percepção dos profissionais sobre sua utilização; e (3) implicações éticas e formativas decorrentes do avanço tecnológico. Os resultados evidenciam o potencial da IA em automatizar tarefas operacionais, permitindo ao contador dedicar-se a atividades mais analíticas e estratégicas, bem como desafios relacionados à capacitação profissional, adaptação às novas demandas do mercado e preservação do julgamento humano. Conclui-se que a integração da IA à contabilidade redefine funções e exige novas competências, sem substituir o papel do contador. A principal contribuição do estudo reside em sistematizar criticamente as produções científicas recentes, fornecendo subsídios para futuras pesquisas e práticas contábeis.

Palavras-chave: Contabilidade; Inteligência Artificial; Automação; Competências profissionais; Ética contábil.

ABSTRACT

This study aims to analyze the relationship between accounting and Artificial Intelligence (AI) through an applied literature review, seeking to identify trends, contributions, and challenges highlighted in recent research. The research was conducted in the CAPES Journal Portal, with the following inclusion criteria: inclusion criteria established (papers published between 2019 and 2025, written in Portuguese, focusing on accounting and AI) and exclusion criteria (works not directly related to accounting). After screening, 20 studies were critically analyzed and organized into three thematic axes: (1) the application of AI in accounting processes; (2) professionals' perceptions regarding its use; and (3) ethical and educational

implications arising from technological advancement. The findings indicate the potential of AI to automate operational tasks, enabling accountants to focus on more analytical and strategic activities, as well as challenges related to professional training, adaptation to new market demands, and preservation of human judgment. It is concluded that AI integration in accounting redefines roles and requires new competencies without replacing the accountant's function. The main contribution of this study lies in critically systematizing recent scientific productions, providing support for future research and accounting practices.

Keywords: Accounting; Artificial Intelligence; Automation; Professional Competencies; Accounting Ethics.

1. INTRODUÇÃO

Conforme Silva, Costa e Pimenta (2022), a Inteligência Artificial (IA) vem sendo integrada ao ambiente corporativo como um recurso de apoio às decisões estratégicas, consolidando-se como um diferencial competitivo diante das exigências do mercado. As aplicações desenvolvidas nesse campo, em sua maioria, possuem caráter especializado, voltadas para a solução de problemas pontuais.

A contabilidade ocupa papel central no contexto empresarial, pois é responsável pela geração de informações econômico-financeiras que subsidiam a tomada de decisão (Silva; Costa; Pimenta, 2022).

Neste trabalho, discute-se a contabilidade considerando os avanços tecnológicos, com ênfase na incorporação da IA nas práticas profissionais. A proposta é refletir sobre os impactos da transformação digital na atuação do contador e sobre as novas oportunidades decorrentes do uso da tecnologia, por meio da análise de artigos que cruzam a seguinte temática: "Contabilidade" e "Inteligência Artificial".

A relevância do estudo está no fato de que a presença da IA na área contábil tem promovido mudanças significativas, com previsões que indicam a automação de aproximadamente um terço das atividades até 2030. Esse cenário demanda que os profissionais desenvolvam competências tecnológicas complementares às habilidades já consolidadas. A tecnologia, além de agilizar rotinas, oferece suporte às decisões estratégicas e ao cumprimento das exigências legais. Entretanto, traz consigo desafios como possíveis vieses nos algoritmos, além de barreiras de ordem técnica e cultural. Assim, torna-se indispensável investir em formação contínua e na definição de princípios éticos para garantir uma prática contábil eficaz e responsável na era digital (Toledo; Caigawa, 2025).

O estudo tem o objetivo principal de analisar a relação entre contabilidade e Inteligência Artificial (IA). Para isso, delinearam-se os seguintes objetivos específicos: realizar uma revisão da literatura aplicada a partir de uma interseção das seguintes palavras-chave: "Contabilidade" e "Inteligência Artificial" e buscar identificar tendências, contribuições e desafios apresentados pela literatura recente.

Este estudo configura-se, portanto, como uma revisão teórica de caráter aplicado, voltada a investigar, na literatura científica, os impactos da Inteligência Artificial no campo da contabilidade a partir de artigos disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES, com o objetivo de identificar e analisar as contribuições sobre a temática.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Sobre a Contabilidade

A contabilidade acompanha a trajetória da humanidade desde os primeiros registros de organização social. Já nas civilizações antigas havia a necessidade de controlar bens e recursos, o que levou ao desenvolvimento de registros primitivos. Os povos da Mesopotâmia, por exemplo, utilizavam placas de argila para monitorar estoques e rebanhos, por volta de 4.000 a.C., enquanto pastores e agricultores faziam uso de pedras e marcas em tábuas como forma de anotação (Iudícibus; Marion, 2002).

O ponto de partida da contabilidade moderna é associado ao frade Luca Pacioli, que em 1494 publicou a obra Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalità. Nela, Pacioli descreveu de maneira sistemática o método das partidas dobradas, técnica já conhecida e utilizada pelos mercadores venezianos (Iudícibus, 2004).

Segundo Toledo e Caigawa (2025), a contabilidade exerce a função de apresentar, de forma periódica, a situação econômica, patrimonial e financeira de uma empresa. Por meio das demonstrações contábeis, é possível obter um panorama, com clareza, da posição financeira do negócio, permitindo acompanhar o desempenho ao longo do tempo. Esse acompanhamento facilita a avaliação de resultados, a identificação de tendências e a definição de estratégias que favoreçam o crescimento sustentável da organização. Além do aspecto gerencial, a contabilidade também tem papel fundamental no cumprimento das exigências legais, assegurando conformidade com as normas vigentes, prevenindo penalidades e promovendo maior transparência nas operações empresariais (Toledo; Caigawa, 2025).

Segundo Iudícibus e Marion (2002), no Brasil, a prática contábil remonta ao período colonial, com a criação das primeiras alfândegas e a nomeação do primeiro contador oficial pela Coroa portuguesa. A profissionalização ganhou força a partir de 1946, com a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade. Já nos anos 1960, sob influência norte-americana e com maior incentivo acadêmico, a área passou a ser estudada com mais rigor científico.

Com o tempo, a contabilidade foi ampliando sua relevância, acompanhando mudanças sociais e econômicas. No século XIX, consolidou-se como ciência, marcada pelo surgimento de correntes teóricas, como o Contismo, o Personalismo e o Patrimonialismo, que aprofundaram a análise do patrimônio das entidades (Lopes de Sá, 2002).

Na contemporaneidade, a contabilidade é reconhecida como ciência social aplicada, cuja função essencial é produzir informações sobre o patrimônio organizacional para subsidiar decisões (Heberle; König, 2023). O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) potencializou o papel estratégico da contabilidade. Mais do que registrar operações, ela passou a oferecer análises aprofundadas e suporte direto à gestão e ao planejamento organizacional. Assim, consolidou-se como ciência estruturada em normas e princípios, essencial para a transparência, o controle e a governança das entidades ao longo do tempo (Heberle; König, 2023).

A contabilidade reúne diferentes funções essenciais para as organizações. Entre elas estão o registro e a interpretação das transações financeiras, fundamentais

para o controle e o planejamento. Também possui importante papel no acompanhamento patrimonial, avaliando ativos, passivos e patrimônio líquido, além da elaboração das demonstrações de resultados que mostram o desempenho econômico em determinado período. Outro aspecto relevante é o cumprimento das obrigações legais, assegurando conformidade com normas contábeis e tributárias. A contabilidade ainda possibilita a prestação de contas a investidores e órgãos reguladores, orienta o planejamento financeiro por meio da definição de estratégias de investimento e controle de custos e, por fim, garante o monitoramento constante dos indicadores, permitindo ajustes que preservam a estabilidade do negócio (Toledo; Caigawa, 2025).

2.2 Inteligência Artificial alterando cenários

A IA é aplicada na resolução de problemas de forma eficiente, simulando processos de raciocínio humano e apresentando capacidade de aprendizagem contínua. Isso é viabilizado por recursos como as Redes Neurais e o Deep Learning, que possibilitam que máquinas adaptem seu desempenho a partir de experiências anteriores (Silva; Costa; Pimenta, 2022).

Os modelos de IA podem ser classificados em supervisionados, não supervisionados e por reforço, conforme a natureza dos dados tratados. Já suas aplicações variam entre Analíticas, Inspiradas no Comportamento Humano ou Humanizadas, estas últimas ainda em estágio experimental. O avanço da computação, aliado à disponibilidade de grandes volumes de dados (Big Data), tem ampliado sua utilização em diferentes contextos: público, privado, corporativo e social. Entre os exemplos destacam-se robôs interativos em fintechs e startups, sistemas de auditoria e contabilidade, detecção de evasão fiscal, otimização produtiva e personalização da experiência do consumidor (Silva; Costa; Pimenta, 2022).

Segundo Fisch (2021), a contabilidade está entre as profissões com maior risco de informatização, visto que atividades transacionais podem ser substituídas por sistemas inteligentes. Funções como faturamento, escrituração e gestão de folha de pagamento já vêm sendo automatizadas, principalmente em grandes indústrias. Essa tendência levanta preocupações quanto à preservação de certas habilidades tradicionais, mas também abre espaço para novas funções que exigem adaptação e atualização constante dos profissionais.

2.3 Demandas contemporâneas: tracejando caminhos

Os avanços tecnológicos e a inserção da IA têm redefinido a prática contábil, tornando-a mais ágil, precisa e estratégica. A automação de tarefas repetitivas libera o contador para atividades analíticas e de maior valor agregado (Gomes, 2024). Além disso, a integração de sistemas digitais garante maior confiabilidade no registro das operações e fortalece o processo decisório.

A padronização exigida por órgãos fiscalizadores, o crescimento da internet e o uso de softwares de gestão contribuíram para a automatização dos dados contábeis. Ainda assim, a complexidade e o grande volume de informações exigem mecanismos de controle, nos quais a auditoria exerce papel essencial. Ao identificar riscos e padronizar processos por meio de trilhas de auditoria, ela promove mais segurança e eficiência (Gomes, 2024).

Deste modo, Gomes (2024) aponta que, nas empresas, tais procedimentos refletem diretamente na produtividade, melhorando os resultados. A IA contribui, ainda, para análises avançadas, identificando tendências e inconsistências. Isso permite ao contador assumir funções mais estratégicas, reforçando sua importância dentro das organizações. O Quadro 1 mostra alguns benefícios da IA no contexto da contabilidade:

Quadro 1 - Benefícios da IA na contabilidade.

Automação de tarefas repetitivas	• Processamento de documentos fiscais, leitura e extração automática de dados de notas fiscais e recibos; • Classificação e organização de documentos por tipo, data, fornecedor etc.; • Integração com sistemas de gestão para lançamento automático de despesas e receitas.
Análise de dados	• Identificação de fraudes e erros; • Detecção de anomalias em transações financeiras; • Análise de padrões de comportamento para identificar fraudes e erros; • Geração de alertas para o profissional contábil; • Estimativa de receitas, despesas, lucros etc.
Geração de relatórios	• Relatórios gerenciais; • Análise de indicadores de desempenho (KPIs); • Identificação de pontos fortes e fracos da empresa; • Geração de relatórios personalizados de acordo com a necessidade do cliente; • Visualização de dados em gráficos e tabelas para facilitar a análise.
Auditoria	• Análise de dados para identificar riscos de fraude e erros; • Realização de testes de auditoria automatizados; • Emissão de relatórios de auditoria mais completos e precisos.
Redução de Custos	• Diminuição da necessidade de mão de obra; • Otimização dos processos contábeis; • Redução de erros e retrabalho.

Fonte: Silva e Freire (2024, p. 4).

O Quadro 1 evidencia diversos benefícios decorrentes da aplicação da Inteligência Artificial na contabilidade. Entre eles, sobressai a automação de tarefas rotineiras, como a leitura e o processamento de documentos fiscais, além da integração direta com sistemas de gestão. Esses recursos contribuem para elevar a eficiência operacional e minimizar falhas humanas. Outro ponto relevante é o potencial da IA na análise de dados, que permite detectar fraudes, inconsistências e padrões financeiros, assegurando maior confiabilidade às informações contábeis. A tecnologia também favorece a elaboração de relatórios gerenciais customizados, possibilitando decisões estratégicas mais assertivas com base em indicadores e visualizações de fácil interpretação. No âmbito da auditoria, os sistemas inteligentes viabilizam testes automatizados e a emissão de relatórios mais completos, reforçando o controle e a transparência. Além disso, a redução de custos, decorrente da otimização dos processos e da menor dependência de mão de obra, fortalece a competitividade e a sustentabilidade das organizações. Nesse sentido, a adoção da IA na contabilidade pode ser compreendida como um marco de transformação, unindo rapidez, precisão e maior qualidade nos serviços oferecidos.

O avanço da IA também tem possibilitado novas práticas na profissão contábil, sobretudo com a implementação de sistemas especialistas. Essas ferramentas vêm se consolidando como importantes aliadas em atividades que exigem julgamento técnico. Entre as vantagens observadas estão a preservação e a difusão do conhecimento organizacional, a maior capacidade de tratamento de grandes volumes de informações, a execução de análises mais sofisticadas e a elevação da eficiência

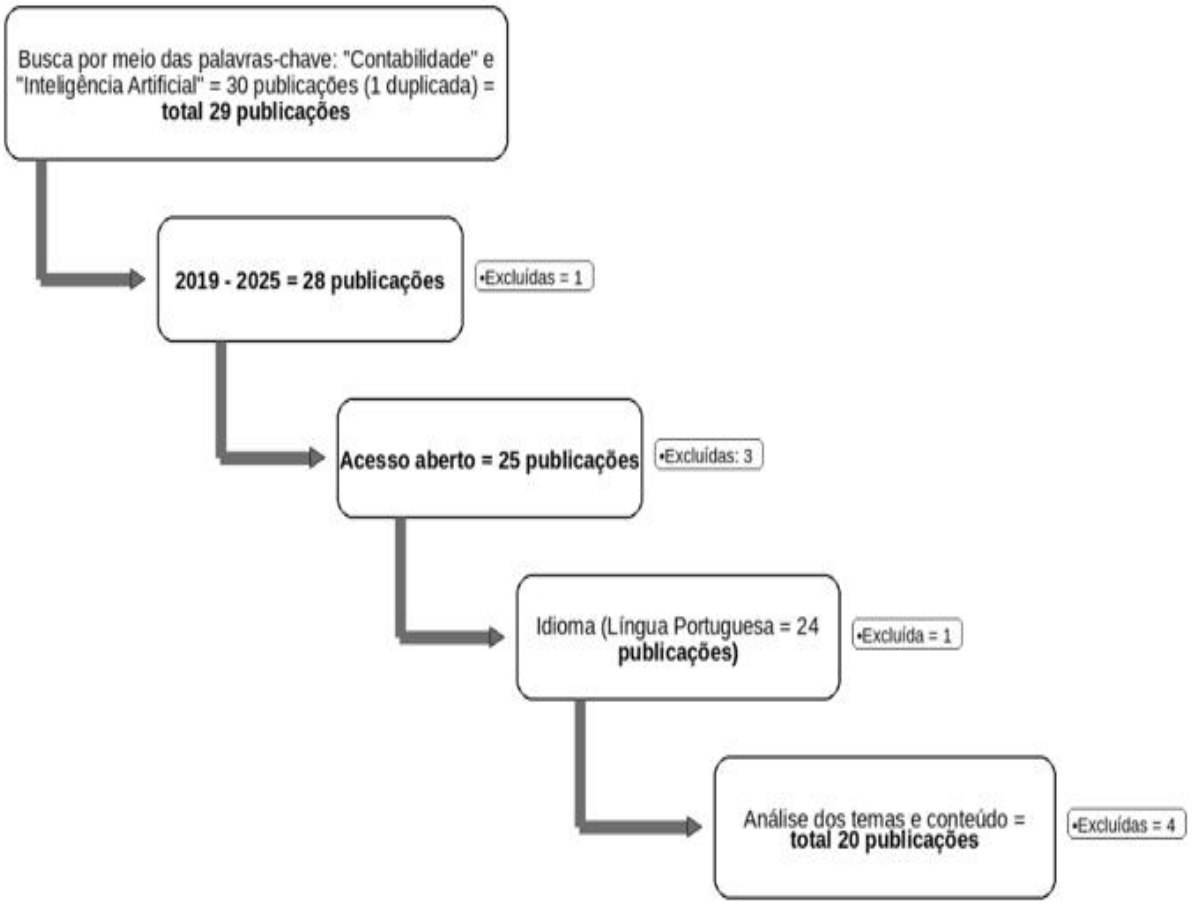
e da qualidade do trabalho contábil. Além disso, tais sistemas contribuem para decisões mais embasadas, para o aprofundamento da compreensão técnica, para o aumento da produtividade e da gama de serviços prestados, bem como para o apoio em treinamentos e no desenvolvimento de equipes (Lopes, 2019).

3. MÉTODO

A pesquisa adota como delineamento uma revisão da literatura aplicada, voltada a identificar e analisar produções científicas recentes que abordam a relação entre Contabilidade e Inteligência Artificial. Embora classificada como revisão aplicada, o procedimento metodológico foi conduzido de forma sistematizada, garantindo maior rigor na seleção e análise das publicações. Para tanto, realizou-se uma busca no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando as palavras-chave “Contabilidade” e “Inteligência Artificial”.

Estabeleceram-se como critérios de inclusão: publicações compreendidas entre os anos de 2019 e 2025, em acesso aberto, disponíveis na íntegra e redigidas em língua portuguesa. Após a aplicação dos critérios, obteve-se um total de 20 artigos selecionados, os quais embasam a discussão dos resultados.

Figura 1. Etapas de busca, triagem e seleção das publicações analisadas.



Fonte: Resultados da pesquisa (2025).

As publicações inicialmente identificadas (um total de 4) foram excluídas da revisão por apresentarem foco temático distante da contabilidade, que é o eixo central deste estudo.

Todos os trabalhos selecionados receberam tratamento analítico de forma descritiva e crítica, com objetivos, metodologias empregadas e principais contribuições para o campo da contabilidade no contexto da IA.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para organizar de forma clara as publicações selecionadas nesta revisão, foi elaborado o Quadro 2, que sistematiza informações relevantes sobre cada estudo. O quadro apresenta dados referentes aos autores, ano de publicação, revista, objetivos, metodologia, resultados e conclusões, oferecendo uma visão estruturada do material analisado, com o intuito de que se compreenda a amplitude das pesquisas incluídas, os diferentes enfoques adotados e a diversidade de abordagens metodológicas utilizadas no estudo da relação entre contabilidade e IA.

A síntese das obras, conforme apresentada no Quadro 2, constitui um ponto de referência para a análise crítica subsequente, facilitando a identificação de padrões, tendências e lacunas na literatura.

Quadro 2. Síntese das obras revisadas.

Autor e ano	Revista	Objetivos	Metodologia	Resultados	Conclusão
Borges et al. 2020	Sociedade Contabilidade e Gestão	Identificar a percepção de auditores internos sobre o impacto da IA na auditoria interna.	Estudo exploratório com questionário online a 52 auditores, análise de dados e testes Qui-Quadrado.	IA é percebida como aliada, mas não indispensável; métodos tradicionais ainda predominam; implementação tecnológica gradual é inevitável.	A adoção de IA na auditoria interna tende a crescer, exigindo adaptação gradual dos profissionais à tecnologia.
Avelar et al. 2021	Sistemas & Gestão	Analisar o papel da IA como suporte às ferramentas de controle e contabilidade gerencial (SCCG) da 99 e Uber.	Pesquisa qualitativa, exploratória e documental com análise de conteúdo.	Identificação de similaridades no uso da IA nos SCCG das empresas.	IA tem papel central nos SCCG, mas há limitações de dados e visão parcial dos motoristas.
Sumar 2021	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	Demonstrar o papel do contador frente à automatização das tarefas contábeis e sua contribuição para decisões assertivas.	Revisão bibliográfica.	Mostra mudança do posicionamento da profissão contábil antes e após automatização.	A profissão contábil passa por mudanças bruscas para se manter relevante e cumprir seu papel na sociedade e economia.
Momo et al. 2021	Contabilidade, Gestão e Governança/UNB Contábil	Identificar o desenvolvimento do conhecimento e lacunas em pesquisas que envolvem contabilidade e inteligência.	Estudo qualitativo e quantitativo com revisão sistemática de 89 artigos.	Quatro enfoques principais: Business Intelligence, provisões contábeis, monitoramento do ambiente e automatização de processos.	Estudo contribui para visualização e sistematização dos enfoques de pesquisa em contabilidade e inteligência.
Bronzato; Dias 2021	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	Verificar como peritos contábeis lidam e aceitam tecnologia em sua rotina.	Questionário online sobre uso de computadores e IA nas atividades.	Reconhecimento da importância da tecnologia, mas conhecimento limitado sobre IA; rotinas pouco alteradas.	Apesar da percepção positiva, é necessário aprimoramento do conhecimento tecnológico dos peritos contábeis.
Camargo et al. 2022	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Expor os impactos da tecnologia na atuação do profissional contábil e necessidade de adaptação.	Pesquisa descritiva a partir de bibliografias existentes.	Profissional contábil precisa se qualificar além da formação tradicional, acompanhando inovações tecnológicas.	Adaptar-se às novas métricas da profissão e usar instrumentos tecnológicos é indispensável para superar desafios e mudanças.
Souza et al. 2023	Revista Contemporânea	Apresentar a percepção atual e as expectativas dos profissionais da contabilidade no uso da IA como ferramenta tecnológica.	Pesquisa exploratória, abordagem qualitativa e questionário via Google *Forms*.	Profissionais atentos aos dilemas da IA e reconhecendo benefícios e preocupações éticas.	Necessidade de equilíbrio entre avanços tecnológicos e responsabilidade ética.

Quadro 2. Síntese das obras revisadas (continuação)

Autor e ano	Revista	Objetivos	Metodologia	Resultados	Conclusão
Souza 2023	Revista de Contabilidade da UFBA	Avaliar o uso da IA no ensino da contabilidade e desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.	Classificação do nível de raciocínio crítico com base em logs do sistema, análise de linguagem natural e índice de legibilidade de Flesch-Kincaid.	Modelo classificou estudantes com 86,2% de acurácia.	IA pode apoiar a educação contábil, mas precisa de validação em outras disciplinas e contextos.
Ferreira; Avelar 2023	Revista Mineira de Contabilidade (Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais)	Explorar o impacto da IA no controle gerencial e na vida cotidiana.	Revisão conceitual e exemplos de uso de IA em diversas áreas (assistentes virtuais, *streaming*, saúde e finanças).	IA promove conveniência, eficiência, personalização e inovação.	IA influencia amplamente controle gerencial e atividades cotidianas, exigindo adaptação da sociedade.
Barbieri; Gasperin 2024	Revista Contemporânea	Avaliar o estado da arte das pesquisas sobre inteligência artificial na contabilidade.	Método *ProKnow-C* para seleção e análise de artigos.	Identificação de portfólio bibliográfico representativo da literatura.	Avanços tecnológicos exigem qualificação e atualização constantes dos profissionais.
Araújo; Cornacchione 2024	Revista de Contabilidade e Organizações (USP)	Refletir sobre oportunidades, desafios e riscos do uso da IA na contabilidade gerencial.	Revisão conceitual baseada em transformações da TI na contabilidade.	Digitalização aumentou eficiência e mudou a atuação do contador.	IA traz oportunidades, mas também riscos que precisam ser geridos.
Ferreira; Azevedo; Ávila 2024	Revista Foco (Faculdade Novo Milênio)	Estudar perspectivas e tendências da IA na contabilidade.	Revisão de literatura narrativa.	Perspectivas promissoras, especialmente em títulos, mas com desafios éticos e regulatórios.	Profissionais precisam estar preparados para avanços e responsabilidades éticas.
Ferreira; Oliveira 2024	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Perceber o impacto da IA na auditoria contábil.	Revisão de literatura aplicada, qualitativas com busca de artigos de 2020 a 2023 em Google acadêmico e CAPES.	Identificação das transformações e desafios na auditoria contábil com uso da IA.	A IA otimiza processos, mas levanta questões sobre integridade, confiabilidade e ética.
Lang 2024	Saber Humano (Faculdade Antônio Meneghetti)	Analisar como a IAs são usadas na contabilidade, explorando suas aplicações.	Abordagem teórica e estudo de caso com questionário em escritório contábil.	IA oferece detecção de fraudes, tomada de decisão, classificação tributária e redução de custos.	Profissionais devem se atualizar continuamente para acompanhar mudanças tecnológicas.

Quadro 2. Síntese das obras revisadas (continuação)

Autor e ano	Revista	Objetivos	Metodologia	Resultados	Conclusão
Silva et al. 2024	Caderno Pedagógico (Editora Univates)	Investigar a interação entre profissionais contábeis e tecnologias emergentes e sua percepção sobre a evolução tecnológica.	Abordagem mista, análise quantitativa (questionário) e análise qualitativa (análise de conteúdo).	Aceitação positiva das tecnologias emergentes, valorização da expertise humana e reconhecimento da sinergia humano-tecnologia.	Tecnologia deve ampliar capacidades humanas, não substituir.
Guimarães et al. 2024	Revista de Gestão e Secretariado (*Management and Administrative Professional Review*)	Apresentar as principais habilidades e competências que o profissional contábil deve desenvolver na era da contabilidade 4.0.	Estudo bibliográfico com embasamento teórico.	Identificação de habilidades como pensamento crítico, adaptação contínua e domínio de funções contábeis.	Profissionais devem se preparar para lidar com adaptações tecnológicas e um futuro incerto.
Godke et al. 2024	Revista Catarinense da Ciência Contábil	Avaliar desempenho do ChatGPT no exame de suficiência do CFC, considerando habilidades conceituais, procedimentais e atitudinais.	Análise de todos os exames aplicados entre 2018 e 2022 submetidos à IA.	ChatGPT aprovado na maioria das edições, bom desempenho em conceitual e interpretação de texto, mas insuficiente em procedimental e atitudinal.	IA enfrenta desafios na prática profissional, indicando necessidade de adaptação dos profissionais à automação.
Corrêa et al. 2024	Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)	Investigar a evolução da Ciência Contábil frente a tecnologias emergentes e desenvolvimento sustentável.	Estudos bibliográficos sobre impactos de Big Data e IA e na contabilidade e na educação contábil.	Mudanças promovem maior eficiência, transparência e práticas sustentáveis; cursos contábeis se transformam.	Investimento contínuo em pesquisa e abordagem proativa são essenciais para preparar profissionais e moldar práticas éticas e sustentáveis.
Oliveira; El Khatib 2024	Revista Capital Científico	Explorar o desempenho do ChatGPT 3.5 nos exames de Suficiência e qualificação do CFC.	Estudo exploratório sobre acertos do ChatGPT nos exames de 2022 e 2023.	ChatGPT obteve aproveitamento superior à 50% em todos os testes, suficiente para aprovação.	Tecnologia de IA aliada ao ser humano pode aperfeiçoar o ensino em contabilidade e o desenvolvimento de habilidades.
Toledo; Caigawa 2025	Revista Práticas em Contabilidade e Gestão	Analisar o impacto da IA nas práticas contábeis e no papel do contador.	Revisão teórica sobre impactos da IA na contabilidade.	Até 2030, 30% das funções contábeis serão automatizadas; necessidade de habilidades tecnológicas integradas às competências tradicionais.	A convergência entre IA e contabilidade exigirá equilíbrio entre inovação tecnológica e princípios contábeis com formação contínua e diretrizes éticas.

Fonte: Resultados da pesquisa (2025).

A análise das publicações selecionadas, apresentadas no Quadro 2 mostra que a IA vem sendo percebida como uma ferramenta estratégica na contabilidade, embora ainda coexistam práticas tradicionais predominantes. Borges et al. (2020) identificaram que auditores internos veem a IA como aliada, mas não indispensável, o que indica uma implementação gradual da tecnologia e a necessidade de adaptação dos profissionais. De maneira similar, Bronzato e Dias (2021) verificaram que peritos contábeis reconhecem a importância da tecnologia, mas possuem conhecimento limitado sobre IA e mantém rotinas pouco alteradas.

A literatura também aponta que a IA desempenha papel relevante no suporte às ferramentas de controle e contabilidade gerencial (Avelar et al., 2021), bem como na automatização de tarefas contábeis, influenciando decisões assertivas (Sumar, 2021). Momo et al. (2021) complementam ao destacar quatro enfoques principais em pesquisas envolvendo contabilidade e inteligência: Business Intelligence, provisões contábeis, monitoramento do ambiente e automatização de processos, o que mostra a amplitude de aplicação da IA no campo contábil.

Quanto à necessidade de atualização e qualificação dos profissionais, diversos estudos convergem para a ideia de que a tecnologia exige novos conhecimentos. Camargo et al. (2022) e Silva et al. (2024) destacam que os contadores devem se qualificar além da formação tradicional, valorizando a sinergia entre expertise humana e tecnologia. Ferreira e Oliveira (2024) reforçam que a IA otimiza processos de auditoria, mas levanta questões sobre integridade e confiabilidade, indicando que a adaptação tecnológica deve ser acompanhada de cuidados éticos.

Observa-se ainda que a IA apresenta potencial significativo em educação contábil e no desenvolvimento de habilidades profissionais. Souza (2023) demonstra que a IA pode apoiar o ensino e a avaliação do pensamento crítico, enquanto Godke et al. (2024) e Oliveira e El Khatib (2024) evidenciam que ferramentas de IA, como uma das mais conhecidas IAs na contemporaneidade, podem desempenhar funções de apoio na formação profissional, embora ainda existam limitações em habilidades procedimentais e atitudinais.

Por fim, a revisão evidencia que a convergência entre contabilidade e IA não se limita à automatização, mas abrange impactos estratégicos e gerenciais. Barbieri e Gasperin (2024), Araújo e Cornacchione (2024) e Toledo e Caigawa (2025) reforçam que avanços tecnológicos exigem atualização constante, desenvolvimento de novas competências e atenção às implicações éticas, sendo imprescindível que os profissionais integrem inovação tecnológica com princípios contábeis tradicionais.

Resumidamente, os resultados indicam uma evolução progressiva da contabilidade frente à IA, com destaque para o equilíbrio entre automação, formação contínua e ética profissional, consolidando a relevância do contador na era digital.

5. CONCLUSÃO

A análise realizada neste estudo evidencia que a IA tem se consolidado como um recurso estratégico na contabilidade, promovendo transformações significativas na execução de tarefas, na tomada de decisão e na atuação profissional. Os resultados indicam que, embora a automação de processos repetitivos otimize eficiência e reduza custos, a presença humana permanece essencial para assegurar qualidade, julgamento técnico e responsabilidade ética nas atividades contábeis.

Observa-se que a adoção da IA exige atualização contínua e desenvolvimento de novas competências, especialmente relacionadas ao manejo de tecnologias emergentes e à interpretação crítica de dados. Além disso, os estudos revisados destacam a importância de integrar inovação tecnológica aos princípios contábeis tradicionais, garantindo que a automatização não comprometa a confiabilidade das informações e a atuação profissional responsável.

Portanto, a convergência entre contabilidade e IA não representa substituição do contador, mas sim uma redefinição de seu papel, ampliando sua atuação para funções estratégicas, analíticas e consultivas. A principal contribuição deste trabalho reside na sistematização das produções científicas recentes, oferecendo, a partir de estudos que já versaram sobre o tema, fundamentos para a reflexão, a formação profissional e as futuras pesquisas sobre a transformação digital na contabilidade.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, M. H. de; CORNACCHIONE, E. Reflexões sobre o uso de inteligência artificial na contabilidade gerencial: oportunidades, desafios e riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 18, p. e231688, 2024. Disponível em: https://revistas.usp.br/rco/article/view/231688. Acesso em: 20 ago. 2025.

AVELAR, Ewerton Alex et al. Inteligência artificial como suporte a sistemas de controle e contabilidade gerencial. **Sistemas & Gestão**, v. 16, n. 1, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.20985/1980-5160.2021.v16n1.1668. Acesso em: 20 ago. 2025.

BARBIERI, W. J.; GASPERIN, G. Inteligência artificial e contabilidade: análise do estado da arte mediante levantamento bibliométrico. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 4, n. 12, p. e6830, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N12-046. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/6830. Acesso em: 20 ago. 2025.

BORGES, Wemerson Gomes et al. Implicações da inteligência artificial na auditoria interna no Brasil: análise sob a percepção de profissionais. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 1-20, 2020. DOI: https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v0i0.25284. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/25284. Acesso em: 20 ago. 2025.

BRONZATO, A.; DIAS, S. M. P. Perícia Contábil: Novas perspectivas da profissão na era tecnológica. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** v. 10, pp. 42-47. Fevereiro de 2021. ISSN: 2448-0959. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/perspectivas-da-profissao. Acesso em: 20 ago. 2025.

CAMARGO, A. de J. A. de et al. Contabilidade 4.0: os desafios para profissionais contábeis. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 10, p. 165–179, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i10.7031. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7031. Acesso em: 20 ago. 2025.

CORRÊA, Solange Rodrigues dos Santos et al. Pesquisa contábil: forjando o futuro da profissão contábil. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 15, n. 9, p. e4201, 2024. DOI: 10.7769/gesec.v15i9.4201.

FERREIRA, M. de P. C. de; AZEVEDO, M. S.; ÁVILA, W. Inteligência artificial aplicada à contabilidade: análise de tendências e possibilidades. **Revista Foco**, [S. l.], v. 17, n. 6, p. e5487, 2024. DOI: 0.54751/revistafoco.v17n6-141. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5487. Acesso em: 20 ago. 2025.

FERREIRA, C. de O.; AVELAR, E. A. A Era dos Algoritmos de Inteligência Artificial no Controle Gerencial. **Revista Mineira de Contabilidade**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 4–6, 2023. DOI: 10.51320/rmc.v24i2.1543. Disponível em: https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/1543. Acesso em: 20 ago. 2025.

FERREIRA, J. S.; OLIVEIRA, M. C. de. Impactos da inteligência artificial na auditoria contábil: explorando transformações e desafios. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. 2742–2754, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i6.14591. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14591. Acesso em: 20 ago. 2025.

FISCH, Heloísa Simões. **Um panorama sobre a aplicação da inteligência artificial na contabilidade gerencial brasileira.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Porto Alegre, 2021. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/274042. Acesso em: 14 jul. 2025.

GODKE, C. de F. G. et al. Sucesso ou fracasso? Desempenho do ChatGPT nas habilidades conceituais, procedimentais e atitudinais do Exame de Suficiência do CFC. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 23, p. 1-18, e3525, 2024. Disponível em: https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3525/2697. Acesso em 20 ago. 2025.

GOMES, Gabriele Gil. **Ferramentas computacionais e Inteligência Artificial (IA): um estudo nos escritórios de contabilidade no estado de Santa Catarina.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Contabilidade) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/257693. Acesso em: 14 jul. 2025.

GUIMARÃES, Emilly Silva et al. Contabilidade 4.0: o profissional contábil frente à contabilidade do futuro. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 15, n. 9, p. e4200, 2024. Disponível em: https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/4200. Acesso em: 20 ago. 2025. DOI: 10.7769/gesec.v15i9.4200.

HEBERLE, É. L.; KÖNIG, J. G. Inteligência Artificial e a robotização de tarefas para o aumento de eficiência em escritório de contabilidade. **Revista de Administração, Gestão e Contabilidade – RAGC**, v. 11, n. 45, 2023. Disponível em: https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2876. Acesso em: 14 jul. 2025.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2002.

LANG, M. J. S. Impactos da Inteligência Artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antônio Meneghetti**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2024. DOI: 10.18815/sh.2024v1n1.681. Disponível em: https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/681. Acesso em: 20 ago. 2025.

LOPES DE SÁ, Antônio. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2002.

LOPES, R. da S. **Inteligência Artificial na Contabilidade em Organizações Públicas: Potencialidades e Desafios.** Dissertação (Mestrado em Controle de Gestão) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/8054. Acesso em: 14 jul. 2025.

MOMO, Fernanda da Silva et al. Relações entre contabilidade e inteligência: caminhos de pesquisa. **Contabilidade Gestão e Governança**, Brasília-DF, v. 24, n. 3, p. 274–292, 2021. Disponível em: https://www.revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/2602. Acesso em: 20 ago. 2025. DOI: 10.51341/1984-3925_2021v24n3a2.

OLIVEIRA, J. C. R. de; KHATIB, A. S. El. Homem ou Máquina? Um estudo exploratório do desempenho do Chat GPT 3.5 no Exame de Suficiência do CFC. **Revista Capital Científico (Eletrônica)**, Guarapuava, v. 22, n. 1, 2024. Disponível em: https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/7609. Acesso em: 20 ago. 2025.

SILVA, Denis Ribeiro; COSTA, Daniel Fonseca; PIMENTA, Alexandre. A Influência da Inteligência Artificial na Contabilidade e na Tributação das Organizações: uma revisão de literatura. In: **22º USP International Conference On Accounting**. São Paulo. Disponível em: https://congressousp.fipecafi.org/anais/22UspInternational/ArtigosDownload/3929.pdf . Acesso em: 14 jul. 2025.

SILVA, Thiago Arthur; FREIRE, Kallyse Priscila Soares de Oliveira. **O uso da inteligência artificial como ferramenta nos escritórios de contabilidade de Mossoró/RN**. 2024. Disponível em: https://repositorio.ufersa.edu.br/server/api/core/bitstreams/5a041c39-d789-4394-b408-451b164bf505/content. Acesso em: 14 jul. 2025.

SILVA, V. R. da et al. Revolução contábil nas pequenas empresas: desafios e oportunidades na era digital. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 6, p. e4787, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n6-059. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/4787. Acesso em: 20 ago. 2025.

SOUZA, M. C. de. O Uso de Inteligência Artificial no Ensino de Contabilidade: Um Modelo Classificador do Pensamento Crítico. **Revista de Contabilidade da UFBA**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. e2138, 2023. DOI: 10.9771/rcufba.v16i1.54915. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/54915. Acesso em: 20 ago. 2025.

SOUZA, P. L.; et al. Inteligência artificial e contabilidade: uma aliança estratégica para o futuro profissional no brasil. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 3, n. 9, p. 14928–14951, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N9-079. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1707. Acesso em: 20 ago. 2025.

SUMAR, R. R. Automatização da contabilidade e o futuro da profissão contábil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** v. 17, pp. 167-181. Junho de 2021. ISSN: 2448-0959. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/profissao-contabil. Acesso em: 20 ago. 2025.

TOLEDO, L. A.; CAIGAWA, S. M. Transformando a Contabilidade: O Impacto da Inteligência Artificial nas Práticas Contábeis. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, [S.l.], v. 13, n. 2, 2025. Disponível em: https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/17761. Acesso em: 14 jul. 2025.

AUTOR(ES):

Maria Eduarda Victoria Ventura Jardim

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal Fluminense, campus Volta Redonda. Durante sua trajetória acadêmica, tem buscado integrar teoria e prática na área contábil, com ênfase em gestão financeira e inovação. Atuou como Diretora Administrativa no projeto de extensão Falcons UFFórmula, sendo responsável pela organização financeira e administrativa, além da busca por inovações e estratégias de sustentabilidade para o projeto.

André Cantareli da Silva

Pós-Doutorado em Sistemas de Gestão Sustentáveis e Doutorado em Engenharia Civil (UFF). Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas (CEFET/RJ). MBA em Gestão pela Qualidade Total (UFF). Pós-graduações em Educação a Distância (PIGEAD/UFF) e em Energia e Sustentabilidade (IFF). Graduação em Ciências Contábeis (Universidade Salgado de Oliveira) com extensão em Análise de Balanço (FGV). Professor Efetivo de Ciências Contábeis na UFF, membro do PROFIAP e coordenador de tutoria do curso de Administração Pública EaD (CEDERJ). Avaliador Ad hoc do MEC para cursos de Ciências Contábeis presenciais e a distância.